

PELA CONSTITUIÇÃO

«A Pátria» do Rio, considera acertada a resolução do governo de não decretar a constituição provisória

A constituição provisória

Rio, 29 (via aerea) — «A Pátria», em editorial, considera acertada a resolução do governo de não decretar a constituição provisória. Sugere o matutino que o governo faça publicar o ante-projecto da constituição já elaborado, deixando para a constituinte fazer nesse ante-projecto as modificações que julgar convenientes.

Política e militarismo

Rio, 29 (via aerea) — O «Diário de Notícias», num topico, borda comentários em torno das opiniões expandidas pelo general Góis Monteiro na sub-comissão da reforma da constituição a respeito dos militares. O matutino apoia inteiramente essas opiniões e diz «Nas condições da vida moderna se todas

as profissões exigem grande especialização técnica, a militar mais que todas; necessita de um preparo particular, qual se devem juntar altas qualidades civicas, um patriotismo constante e um espirito de abnegação incomparavel. Para isso, a suprema necessidade consiste em manter vivaz o espirito militar pelo proprio amor á carreira das armas, evitando-se quanto possível que os officiaes se tornem egressos á caserna e venham subir toda a escala de postos na vida politica, como a Republica Velha nos deu tantos exemplos.

O veto parcial

Rio, 29 (via aerea) — «O Globo» acha que um dos erros essenciaes em que a sub-comissão constitucional incorreu, foi apadrinhar o veto par-

cial. O vespertino, depois de procurar mostrar os maleficios causados ao pais pela interpretação dessa faculdade concedida ao presidente da Republica, termina esperando que um exame mais demorado leve os constitucionalistas a alterar o criterio adotado.

Diferenças constitucionais

Rio, 29 (via aerea) — «O Globo», num topico, mostra as diferenças entre a constituição de 91 e as emendas já aprovadas na sub-comissão da reforma constitucional. Diz o vespertino que a maior inovação, entretanto, vai ser no trabalho da defesa Nacional e no da questão social, estando a questão financeira já lançada no trabalho que o sr. Agenor Roure já entregou aos srs. Oswaldo Aranha e Antonio Carlos.

O sr. Borges de Medeiros seguiu para Pernambuco

O chefe gaúcho permanecerá á disposição do governo provisório

Rio, 30 (via aerea) — A bordo do «Comandante Ripper», segue hoje, para Recife, onde terá residência forçada por tempo ainda não fixado pelo Governo, o sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

O ex-chefe gaúcho, que ficará na capital pernambucana á disposição do Governo Provisorio e sob o controle do interventor federal, será acompanhado até ali pelo dr. Israel Souto, administrador do Presidio do Meyer, á disposição de quem seguem tambem dois investigadores da Policia carioca.

Um grande problema brasileiro

Horror ás cifras—Amigos da dissipação e inimigos da economia—Na familia e na comunidade—O enigma indecifrável da nossa divida publica

Marcos Konder

(Da «Folha da Manhã» de São Paulo)

Os brasileiros, sempre com raras excepções, inimigos das cifras. Esta ogeriza aos algarismos constitui, em nosso humilde modo de ver, a consequencia logica de um dos graves defeitos da nossa gente, especialmente dos moradores urbanos, descendentes das tres racas primitivas e fundamentais do melting pot brasileiro: a falta de senso economico e de previdencia.

Semelhante descaço pela economia e tal despreocupação pelo dia de amanhã faz parte integrante dos nossos habitos que não lhe damos maior importancia. Atribuimos os seus resultados quasi sempre fustos, a razões de ordem sentimental ou sobrenatural: falta de sorte, caiporismo, peso, pragas, mau olhar, castigo de Deus, etc. Mas, se quizessemos fazer nosso exame de conciencia, verificaríamos sem maior esforço que a maior parte dos nossos males materiais decorre da nossa imprevidencia e do nosso solene desprezo pelo pé de mela.

Não que o dinheiro nos seja indifferente, muito ao contrario. Desjámos ter dinheiro, muito dinheiro mesmo, e se possível, sem grandes ladigas, graças á let do minimo esforço; mas, ao ganhá-lo, pensamos já no prazer de gastá-lo. E, como a pecunia é, qual americana, difficil de ser apanhada, lançamos mão, para suprir os deficits do orçamento caseiro, dos conhecidos recursos extraordinarios, especiais e suplementares, apelando para esta poderosa instituição nacional: o Fiado. As multiplicas modalidades do celebre Fiado todos sabem: o Fiado proprio-dito, da caderneta do vendedor, do padeiro, do açougueiro, etc.; a compra em prestações, segundo o sistema introduzido pelos sirios e judeus, ambulantes ou fixos; os empréstimos feitos nos beneficiários agitados e em certas categorias de pragas ou arapuzas, denominadas bancas; e por fim, o recurso dos desesperados, os outros, onde os Shylocks israelitas fazem funcionar sob a protecção da lei

a guilhotina da Miséria: as casas de penhores.

Que semelhante orgia administrativa da economia ou deseconomia domestica e tamanha complicação quadruplicada de fiados, prestações, empréstimos e penhores, termino, muitas vezes, na mais espantosa penuria e até no crime, somente não o prevê quem se acostumou—como nós—á não pensar senão no dia de hoje, deixando o futuro ao cuidado de Nosso Senhor, o chamado Deus dos Brasileiros.

Essa desorganização economica se reflete logicamente tambem sobre a Comunidade, não só de maneira indirecta como ainda directamente. Quem não sabe administrar a propria casa, não fará tambem boa gerencia de uma fazenda publica de um Estado ou de uma Nação. Sinal insustentavel desta verdade temo-lo na indifferença criminosa com que são gastos os dinheiros publicos, lançando-se mão do Fiado official—creditos extra-orçamentarios—para suprir as deficiencias do Orçamento e ao mesmo tempo a honestar as despesas feitas sem criterio e sem autorização legislativa. No chefe de familia, na doçura de casa, a birra pelos algarismos se manifesta pelo pouco caso com que tratam as contas do orçamento domestico, não se dando nem ao trabalho de verificar se a soma da caderneta do vendedor está exata, se os pesos e preços conferem ou se entre o fornecido e o assentado não houve algum esquecimento a favor do fornecedor. Dos enganados vivem não só os escravidos, mas muita gente boa. No homem publico revela-se essa fobia pelos numeros na falta de exatidão dos dados officiaes em relação aos problemas financeiros e economicos. Os relatorios officiaes, ainda talvez por causa da imbecillancia com os algarismos, costumam ser lidos por pessoas: a autor, o compositor e o revisor. Mas, se algum estudioso de assuntos economicos se der ao trabalho de manusear as exposições sobre

Noticias de S. Paulo

O efetivo da Força Publica

São Paulo, 29 (via aerea) — C general Vaidomiro Lima fixou o efetivo da Força Publica, para 1933, em 7.435 homens, assim distribuidos: quartel general, escola de officiaes, escola de adução fisica, 8 batalhões de infantaria, 1 regimento de cavalaria, batalhão de sapadores, serviço de intendencia, pelotão de capturas, bandas de musica, serviço de transmissões, serviço de saúde, material e bombeiros.

Serão soltos os presos politicos

São Paulo, 29 (via aerea) — Noticia se que á depois de amanhã serão libertados todos os presos politicos.

A arrecadação dos bonus

São Paulo, 29 (via aerea) — A comissão encarregada da arrecadação dos bonus já arrecadou 140.000 contos. O serviço será suspenso por alguns dias, sendo reiniciado nos primeiros dias de janeiro.

A Força Publica do Estado do Rio

Rio, 29 (via aerea) — Foi proposta, no Conselho Economico do Estado do Rio, a supressão da Força Publica desse Estado.

Não se podendo praticar, de pronto, a medida, fic-a resolvida a diminuição de seu efetivo, applicando-se a economia daí resultante nos serviços de Saúde Publica.

finanças nacionais, difficilmente encontrará entre dez desses documentos um que apresente uma síntese clara e precisa da situação financeira em questão. Quasi todos esses trabalhos se resentem do acodamento ou da negligencia, com que foram confeccionados, apresentando falhas e omissões sem conta, e até erros crassos das quatro operações.

E como os individuos muitas vezes não sabem a quantas andam, os gestores dos erarios publicos, tambem ignoram qual a divida da Comunidade. Já não fazem os saldos financeiros, assumo esse que já deve margem ao gisto de muito tinta e muito papel em discussões pro e contra, sem se chegar a um resultado certo, coisa que aliás muito pouco preocupa a maioria dos brasileiros. Não admira a controvérsia em torno dos saldos, porque, sendo eles o resultado de balanços, estão naturalmente sujeitos a interpretações diferentes, se considerarmos as exclusões ou inclusões de determinadas rendas ou gastos. Mas, o que causa espanto é que não se possa conhecer dentro de alguns dias o montante exato da divida do Brasil (União, Estados e Municipios) ao menos na parte relativa á divida externa. A (Continua na 2a pagina)

Uma operação de credito de 600.000 contos de réis

O decreto que a autorizou

Rio, 30 (via aerea) — E' do teor seguinte o decreto que o Governo Provisorio acaba de baixar, para o fim de contratar com o Banco do Brasil mais uma operação de credito no total de 600.000 contos de réis.

Decreto n. 22.263, de 28 de Dezembro de 1932
Autoriza operações de credito entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e atendendo ao que lhe expôs o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, decreta:

Art. 1.º—Fica autorizado o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil em favor do Tesouro Nacional, a abertura de um credito, pelo prazo de tres anos, até o maximo de seiscentos mil contos de réis.

Art. 2.º—A utilização desse credito far-se-á por meio de promissórias do Tesouro, de prazo não excedente a um ano.

Art. 3.º—As promissórias serão descontadas pelo Banco á taxa de seis por cento e poderão ser por ele levadas á Carteira de Redescoto, independente do limite estabelecido para as operações da mesma Carteira.

Art. 4.º—O regimen do credito autorizado será contratado de modo a ser ele reduzido de uma terça parte, pelo menos, no fim de cada ano, e ficar extinto a 31 de dezembro de 1935.

Art. 5.º—Fica assegurado ao Banco do Brasil o direito de agenciar nos mercados internos operações de credito destinadas ao antecipado resgate parcial ou total da divida do Tesouro decorrente da execução deste decreto.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1932, 111 da Independencia e 44 da Republica.

GETULIO VARGAS
Oswaldo Aranha

O tenente-coronel Milton de Almeida apresentou-se á prisão

Rio, 30 (via aerea) — O tenente-coronel de cavalaria Milton Freitas de Almeida, um dos chefes da revolução de São Paulo, que se achava occulto no Rio, apresentou-se ontem á prisão, sendo recolhido ao destino que lhe estava reservado.

Mais aviões de bombardeio para o Brasil

Um bom freguês dos Estados Unidos

Washington, 29 (via aerea) — As empresas construtoras de aeroplanos militares, cujo desenvolvimento de negocios no ano proximo, na America do Sul, será grande, segundo o Nyordoksun, asseguram que o Brasil é o pais que mais aparelhos aereos de combate compra aos Estados Unidos. Em 1933, o Brasil receberá quatro esquadrilhas e alguns aviões de reserva.

A vida dos exilados brasileiros na Europa

Rio, 29 (via aerea) — Uma correspondencia da Europa menciona interessantes dados sobre a vida dos exilados brasileiros, os quais são divididos em duas categorias: exilados de 1930 e exilados de 1932. O sr. Washington Luiz vive no Hotel Vernet, em Paris, fazendo questão de passar por ignorado. O sr. Julio Prestes reside em Estoril, Portugal. O sr. Otavio Mangabeira passa grande parte do tempo no hall do seu hotel em Paris. Os srs. Antonio Azevedo, Francisco Morato, Godofredo Teles e Mario Brant moram no Hotel Regina, em Paris. O sr. Irineu Machado vive no Grande Hotel. Os srs. Gaspar Libero e Batista Luzzardo vivem no mesmo hotel onde está hospedado o sr. Washington Luiz. Cerca de 80 exilados de 1930 ficaram em Portugal.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO — Edição administrativa e Oficial, RUA JERONIMO CORREIA N. 15

REDATORES PRINCIPAIS: Gerente: José Pereira; Diretor: José Pereira; Editor: José Pereira; Impressor: José Pereira

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

Correspondente: República

OESTE CATARINENSE

O Estado de Sta. Catarina, si não, fez extraordinários progressos em relação ao seu problema rod. viário, — pode-se dizer que se encontra hoje em boa situação a tal respeito. Si ainda mesmo centros coloniais antigos estão privados de comunicações, como Bananal e Massaranduba, onde menos de meia dúzia de quilômetros não permitem franca passagem, porque o Município de Joinville, não sabe compreender a necessidade do trânsito publico que deve ser facilitado onde o comercio exige para o seu proprio desenvolvimento, — estradas de percurso bem mais extenso, se construíram nestes ultimos cinco lustros, trazendo uma nova vida a varias zonas até então despo- vuadas.

Si lento foi durante esse tempo o progresso de uma porção consideravel do nosso Estado, talvez mesmo isto acontecesse devido a falta de estradas. Por esta razão quando hoje lembramos com certa urgencia a necessidade das vias de comunicações, fazemo-lo firmados em experiencia propria, afim de não vermos demorado o avanço des- se mesmo progresso, quando dele mais do que nunca precisamos para a nossa prosperidade.

Diz-se que os Estados Unidos da A. do Norte tiveram o seu rapido desenvolvimento, porque abriram estradas antes do inicio da sua coloniza- ção.

Chapecó, situado no extremo do Estado, é sem duvida o municipio que mais necessita das vias administrati- vas de Sta. Catarina em relação ao problema rodoviario. Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Logo que dele nos separa- mos, dentro de um percurso de 150 kilometros aproxima- damente, de Xanxeré rumo a Cruzelero do Sul, — já encon- traremos uma estrada de 15 leguas, rivalizando-se com as das melhores do Estado, uma excelente rodovia que torna a administração publica de Cruzelero digna dos maiores encomios.

Pretendemos no proximo ano, enfeixar em um volume algumas observações a res- peito do Estado de Sta. Cata- rina, estudando-o sob diferen- tes aspectos, e então teremos oportunidade de reservar para o oeste catarinense alguns capitulos especiais.

V. M.

Um grande proble- ma brasileiro

(Continuação)

publica Nova neste sentido não se mostrou mais expedita do que a Velha. Sómente agora, depois de decorridos quasi dois longos anos, é que apparecem os dados officiaes a respeito do montante mais ou menos exato da nossa divida externa e dos compromissos della resultantes. Quanto a divida lituante, continua a ser uma incognita.

Mas, — e si temos uma prova esmagadora da nossa tese — sobre os compromissos da Divida Externa existem dois calculos officiaes, um feito pelo illustre contabilista patricio dr. Valerio Corêth Rodrigues, e outro elaborado pela autori- zada Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios. O primeiro, segundo o quadro pu- blicado no *Diario Carioca* do Rio, ha alguns meses atraz, estima a anuidade da divida externa a resgatar em ... 22.582.076 (vinte e dois milhões quinhentos e oitenta e duas mil e setenta e seis) libras esterlinas, enquanto a segun- da — a CEEFEM — calcula essa quota anual em apenas ... 20.070.199 (vinte milhões e setenta mil e cento e noventa e nove) libras. Ha, portanto, entre as duas somas officiaes a diferença insignificante de ... 2.511.877 libras ou sejam, ao cambio de 40\$, a bagatela de mais de cem mil contos ou exatamento 100.475.080 \$000 (cem mil quatrocentos e setenta e cinco contos e oitenta mil réis)!!

Donde provém essa enorme diferença? Queremos crer que ela seja sobretudo o resultado das cifras errôneas ou incom- pletas obtidas sobre as dividas externas dos Estados. Ha de fato Estados da Federação que não sabem exatamente o que devem ao estrangeiro! Uns, porque, achando-se em atrazo, deixam de computar os juros de móra e as comis- sões a que estão sujeitos, outros, porque, tendo inovado, reformado e prorrogado os seus diversos empréstimos, valen- do-se de intermediarios nem sempre escrupulosos, ignoram até hoje o que têm a pagar. No entanto quem quizer saber as cifras exatas da nossa di- vida externa, basta consultar qualquer banqueiro da City ou da Wallstreet, e ele responde- rá imediatamente, dando os algarismos certos não só da divida total como dos juros e das amortizações em atrazo; dirá também, se quizermos, de que modo produtivo foram certos empréstimos applicados em terras brasileiras.

Mas, semelhante desconheci- mento de nossa parte dos problemas financeiros naciona- is, não será um índice se- guro da nossa falta de senso economico? E a nossa conse- quente aversão ás cifras não denuncia o proposito de igno- rar a verdade, afim de não meditarmos um pouco sobre a nossa incuria e a nossa miseria economica e financeira?

Quais as causas remotas ou proximas desta nossa tenden- cia para a dissipação e deste nosso menosprezzo soberano pela economia? Eis ai um as- sunto grave a ser discutido e estudado pelos nossos sociolo- gos, economistas e educado- res, afim de se desvendarem- lhe as razões e apontar-lhe o remedio. E a medicação urge, do contrario este endemia so- cial e moral acabará comprometendo a nossa soberania, escravizando-nos inteiramente ao estrangeiro. Já o disse um eminente estadista brasileiro: Não ha povo pobre e igno- rante que possa ser inteira- mente livre.

Santa Catarina, novembro de 1932.

Sub-Comissão de Reforma Constitucional

O comparecimento do presidente da Republica á Assembléa Nacional — A questão do indulto — A declaração do estado de sitio

Rio, 30 (via aerea). — Este- ve ontem, mais uma vez, reunida a Sub-Comissão de Reforma Constitucional.

Não compareceram o ministro Osvaldo Aranha, os srs. Prudente de Moraes, Antonio Carlos e Oliveira Viana.

O sr. Afranio de Melo Franco leu a resposta do sr. Assis Brasil sobre a consulta que lhe foi feita quanto á composição da Assembléa Nacional se- gundo a formula Antonio Carlos.

O sr. Assis Brasil acei- tu em tése, as duas pro- postas do sr. Antonio Carlos.

Em seguida, a Sub-Comissão continuou a vo- tar o capitulo referente ás atribuições do presi- dente da Republica.

Indultar e comutar penas

A proposito desse arti- go o ministro Artur Ri- beiro apresentou uma e- menda propondo que a faculdade de indultar e comutar penas seja atri- buição exclusiva do presi- dente da Republica.

Os srs. Afranio de Melo Franco e Temistocles Cal- vacanti acham que a e- menda é contraria ao principio de dualidade de justiça.

O ministro Artur Ri- beiro contesta sob o funda- mento de que se trata de uma questão de cum- primento da pena e que, por- tanto, não fere aquele principio.

O sr. Carlos Maximilia- no é favoravel a emenda, porque na sua opinião os presidentes dos Estados abusaram dessa faculda- de. E contou o seguinte fato: um rapaz, num baile, em Curitiba, foi com- vidar uma moça para dançar e como esta se re- cusasse disse-lhe duas ou tres palavras grosseiras.

O pai da moça, que es- tava a seu lado repeliu e- nergicamente o desafeto, sendo por isso, assassi- nado pelo rapaz, que lhe desfechou 5 tiros de re- volver.

O criminoso foi conde- nado pelo juri de Curitiba, mas, como era amigo do presidente do Estado, cumpriu, apenas, um mês da sentença. Foi indulta- do.

«Esse fato eu assisti» A emenda foi aprovada.

Comparecimento do presi- dente á Assembléa

Examinou-se, depois, a questão do compareci-

mento do presidente da Republica á Assembléa Nacional, afim de prestar conta dos seus atos, pro- cedendo á leitura da sua mensagem.

O sr. Agenor de Roure apresenta uma emenda, com brilhante justifica- ção, sobre a responsabi- lidade efetiva dos ministros e uma outra submetendo a sua nomeação á apro- vação do Conselho Supremo da Republica.

O sr. Mangabeira con- corda mas transfere do Conselho Supremo á As- sembléa Nacional a facul- dade de apreciar a esco- lha dos ministros.

O sr. Carlos Maximilia- no discorda do sr. João Mangabeira, alegando que a Camara foi sempre de uma grande incapaci- dade na escolha de candi- datos para este ou aque- le cargo.

O sr. Artur Ribeiro afir- mou que durante os 40- anos de Republica o Se- nado rejeitou, apenas, duas nomeações de mi- nistros do Supremo Tri- bunal Federal.

O sr. Carlos Maximilia- no adiantou: ... Mas Florianopolis, por a- cinte' o nomeou assim mesmo. Um deles foi o dr. Barat a Ribeiro espe- cialista em molestias de crianças.

Declaração do sitio

A respeito da faculda- de do presidente da Re- publica declarar o sitio, houve vivo debate.

A materia foi adiada para quando for votado o capitulo da Defesa Na- cional, atendendo-se a justas ponderações do general Góes Monteiro.

Concurso no Ar- quivo Publico

Com as provas orais ontem realizadas, termi- nou o concurso que se vinha realizando na Es- cola Normal, para o pro- vimento dos cargos de Amanuense e Cartorario do Arquivo Publico do Estado.

Hoje, ás 9 horas, reali- zar-se-á o exame dos candidatos á vaga de datilo- grafo, sendo convidados todos os candida- tos áquella vaga a com- parecerem aquella hora, na referida Escola. Como nos exames anteriores a banca será constituída pe- los professores Fernando Machado, Luiz Sanches Trindade, Beatriz Brito, Antonieta de Barros e sr. Laudares de Carvalho, diretor do Arquivo Publico

Teria o Perú invadi- do a fronteira brasileira?

O que dizem os te- legramas de Belem

Belem, 29 (via aerea) — A *Critica*, desta capital, noticia que está correndo insistente- mente aqui terem os peruanos de Loreto, em protesto contra a permissão dada pelo gover- no provisório do Brasil para a passagem pelo Rio Amazonas da expedição naval colombiana, incursoado no territó- rio brasileiro.

Belem, 29 (via aerea) — O *Diario da Tarde* diz ter cor- rido o boato de que viajavam para esta capital, destinados á Lecticia, alguns vasos de guerra colombianos, inclusive o transporte *Boyaca*, condu- zindo uma tropa do exercito num total de dois mil homens. Esses vasos, reunidos ao que se chama *Barraguita*, forma- do, com a canhoneira *Cordoba* e o transporte *Mosque- ro*, ambos em Belem, uma expedição, sob o comando do general Vasquez, pretendendo retomar Lecticia do domi- nio de Perú.

Buenos Aires, 29 (via ae- rea) — Segundo a imprensa noticia, em face da agravação do incidente de Lecticia, está melhorando a sua aviação militar, tendo encomendado aviões no estrangeiro e in- ciado o preparo de pilotos para a reserva.

De ontem para hoje...

Ghandi, agora mais es- perto, resolveu desis- tir de sua anuncia- da greve da fome

Poona, 29 (via aerea) — O mahatma Ghandi, anun- ciou oficialmente que desis- tiu da greve da fome que pretendia iniciar no proxi- mo dia 1° de janeiro.

CUMPRIMENTOS A «REPUBLICA»

Almejando-nos boas festas e prosperidades no ano proximo, enviaram- nos cartões e telegramas as seguintes pessoas e firmas: Wenceslau Frey- esleben, vice-consul da Espanha nesta capital; João P. Machado e se- nhora; Os sargentos da Força Publica estadual e a Cia. Telefonica Catari- nense.

Festa de N. S. do Parto

Tiveram inicio ontem, ás 19.30 horas, na Matriz do Purissimo Coração de Maria, as novenas em louvor a N. S. do Parto. A festa realizar-se-á no dia 8 de Janeiro proximo, e constará de: ás 9.30 horas, missa solene com sermão ao Evangé- lho, ás 19.30 horas, Co- roação de Nossa Senhora

BRINDES

A fillal das Casas Per- nambucanas nesta capital teve a gentileza de presen- tear-nos com uma mi- nha folhinha para o ano vindouro.

Praso que termina

Termina hoje, no Terouro do Estado e na Pre- ceitura da Capital, o praso para o pagamento, sem multa, dos impostos em atrazo até 31 de outubro ultimo

NOTAS CHILENAS

Qual é o sistema governamental do Chile?

(Especial para REPUBLICA de Florianópolis)

Conhecido o soberbo virreinato do Congresso, e o Presidente da República não tinha mais remédio que aceitar todas as condições que os parlamentares lhe formulavam na ordem administrativa. Foi então despedido um gabinete. Se introduziu assim a política na administração que as exigências eram sempre de caráter político eleitoral, e não mais estes objetivos do que as condições de preparo e eficiência dos funcionários cujas nomeações se exigiu.

Por estas razões se tem propiciado o regime presidencial, dentro do qual o presidente da República administra com inteira independência e é responsável da administração, sem que os parlamentares tenham o meio ou a arma de infringir-se dentro dela, por meio dos votos de censura e de derrocamento judicial e rejeição dos gabinetes.

O poder Executivo administra dentro da órbita das suas atribuições, e o Congresso legisla e fiscaliza, com direito supremo de formular representações ao Executivo contra qualquer opinião pública que, em todo caso, deve girar ao redor dos governantes. Assim pensamento é agrago que o presidente da República deve nomear e eles, por sua vez, devem eleger o seu pessoal como o fim de que gravite o seu poder sobre eles a responsabilidade.

O regime presidencial é simplesmente do equilíbrio entre o Poder Executivo e o Legislativo; cada um deles tem sua órbita de ação bem marcada e desenhada. Na Europa escreveu um pequeno livro que leva o título de «Sistema Parlamentar e Regime Presidencial». Apareceu esta obra na biblioteca jurídica de que são diretores os professores universitários Joseph Barthelemy e Hiquilut Guetoviche. Recolheu um conjunto de opiniões de professores universitários europeus, entre elas, um dos professores mais acreditados de Direito Constitucional da Sorbona.

Vida social

ANIVERSARIO Festeja hoje o seu aniversário o respeitável cidadão João Rafael Sardá, capitalista residente no município de Biguaçu, onde é geralmente esumad.

CLUB 5 DE NOVEMBRO O simpático Club 5 do No vembro, que tem sua sede no distrito de João Pessoa, abriu hoje a noite seus alegres salões para realizar uma brilhante festa que será a Jazz-band.

Aprovando o anel, deu-se reunião elegante os diretores do Club 5, inaugurando o retrato do seu presidente de honra sr. Arnaldo Silva. Para essa soireia rena grande animação.

C. R. Guarani A diretoria do Club Recreativo Guarani, da cidade de S. José, proporcionará aos seus associados na noite 6 de janeiro próximo uma soireia dançante, para a qual há muita animação.

VIAJANTES Sra. Antenor Moraes Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, a bordo do avião da Panair, a exma. sra. D. Maria Fortino Moraes, esposa do sr. jornalista Antenor Moraes, antigo dentista e redator deste jornal.

Seguiu ontem com destino à capital paranaense a senhorinha Cora Batalha da Silveira, diretora do G. E. «Vidal Ramos», de Lages.

FALECIMENTO Por telegrama particular sabemos ter falecido em Rio Negro, no Estado do Paraná, a exma. progenitora do sr. Eugênio Davet Schneider, prefeito do município de Rio do Sul.

A exma. família enlutada, «R pública» apresenta sinceros pesames pelo doloroso acontecimento.

Sport Club Guarani

Recebemos da diretoria do Sport Club Guarani atencioso convite para assistirmos o ato da posse da nova diretoria, que se realizará hoje, às 19,30 horas, na sede social do Barriga-Verde, à rua Felipe Schmidt.

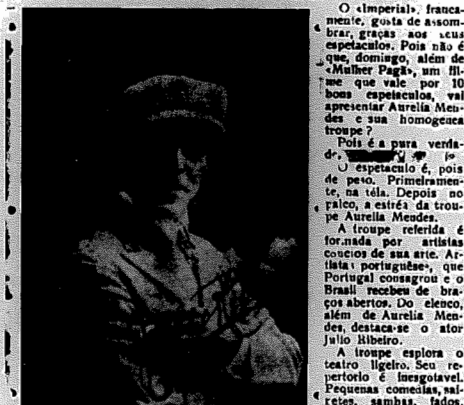
ASSOCIAÇÃO HELENICA S. CONSTANTINO

Na conformidade dos estatutos, são convocados os socios da Associação Helenica São Constantino para o dia primeiro de janeiro, às 15 horas, elegem a Diretoria que deve dirigir os destinos da Associação durante o ano de 1933. A assembleia se realizará à rua Alvaro de Carvalho, n.º 3.

Móveis à venda Vendem-se em perfeito estado móveis de sala de jantar, ala de visita e de quarto de dormir. Tratar com o seu proprietário, André Wendhausen Junior à rua Frei Caneca 152.

PALCOS E TELAS Cine Imperial

A estréia de Aurelia Mendes



Aurelia Mendes é uma guitarrista renomada. Quando toma da guitarra, para soltar seu fado, é um caso serio. O programa do espetáculo de domingo já está organizado. Nós o vimos. E aqui, confidencialmente, dir-lhe-amos, leitor amigo, que é um programa colub, formidável, sem aumento de preços.

Mulher Pagã Naquela lugarejo poético de Havana... «Castiça do Diabo», localizada naquele lugarejo de Havana, era o posto preferido da elite cubana, que ali se reunia para beber e seu acervo. O proprietário, o irriquele cabalero Francisco Rivera a habilidade de contrariar para «gatoqueles», alguns palmeiros de rosto que atraiam a freguezia, entre esses, Dot Hunter, que havia escravizado aos seus caprichos britânicos.

Marianne Na primeira quinzena de janeiro, o «Imperial» se engalana, para exhibir «Marianne», a mais linda e operosa cinematográfica dos últimos tempos. «Marianne» reúne treze notabilidades artísticas: Marlon Davies, esta atriz divina, sua mulher sedutora, que vale o maior dos sacrifícios terrestres, Lawrence Gray, o barbaço admirável de «Notas Vencidas», o gaito impavido, que conquista não só os artistas, como as corações femininos que o veem... Ben Ruhl, o cantor que Londres consagrou e todo o mundo admira.

Ordem dos Advogados

EDITAL

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, faz saber que temuem em andamento os trabalhos sociais dos advogados Zulmiri Soncini, Antonio Bastos Azeite, João Pedro da Silva, V. seo Henrique Avila.

Qualquer membro da Ordem, ou interessado, poderá impugnar a inscrição de candidatos no prazo de 15 dias úteis, a partir do conhecimento deste Edital. O candidato cujo nome for recusado poderá recorrer para o Conselho Federal da Ordem, no prazo de 15 dias úteis.

Continuam abertas as inscrições de membros com os arts. 13 e 14 do dec. federal n.º 20784 de 14 de dezembro de 1931, reproduzido no Diário Oficial da União de 19 daquele mes e ano. A partir de janeiro do ano proximo, nenhum advogado, provisionado, ou solitário, poderá requerer em juiz, ou por cessos civis, criminais ou a insinuação, salvo o «habes-corpus» sem que prove a sua inscrição e preste o compromisso constante do art. 16 daquele Decreto.

Florianópolis, 29 de dezembro de 1932. Pedro de Moura Ferro, Edmundo Acacio Moreira, José Rocha Ferrer Bastos, Afonso Wanderer Junior, Claribete Vasconcelos Galdino, do Conselho Provincial da Ordem. (5-2)

Advertisement for Inocente e Dagoberto, featuring a portrait of a man and text: «Inocente e Dagoberto» novos. Distribuição: João Pessoa, 25-1-3032.

FORÇA PUBLICA (Pagador) EDITAL

De ordem do sr. Presidente do C. A. faga publico, aqui em interesse p. s. a, que está aberta a a concorrência para fornecimento de material de expediente, fardamento, calçado, roupa de cama etc., durante o ano de 1933.

Os requerimentos de inscrição e as propostas deverão ser apresentadas nesta pagadoria até os dias 13 e 20 de Janeiro, de 1933, respectivamente, ficando a marca do este o último dia para, em reunião do C. A. c., presentes os proponentes, proceder-se a abertura, leitura e julgamento das mesmas.

As notas e informações podem ser procuradas nesta repartição, todos os dias úteis, das 14 às 16 horas. Quanto em Florianópolis, 30 de dezembro de 1932. Americo Silveira d'Avila, Tenente Almoaxarif-pagador intencio.

BENFE. MAC. de S. CATHARINA Aviso aos Srs. socios que por esta The. foi elaborado o projecto do pecuário n.º 265, e entregue ao sr. J. A. L. uronço Pereira, falecido intencio, em São Francisco. Fyos, 20 12-32 O Th. J. M. S.

Agradecimento

Carlos Galluf e familia ag adecom a todas as pessoas que enviaram flores, telegramas, cartões e se upanharom o mesquetivel Walter a ultima morada.

As Casas Pernambucanas

desejam à sua distinta freguezia BOAS FESTAS DE NATAL e o mais venturoso ANO NOVO, reafirmando o seu proposito de continuarem a esforçar-se por fazer jús à cativante acolhida que lhes tem sido sempre dispensada.

Companhia Itajaiense de Fosforos S. A.

Aia da Assembléa Geral Extraordinaria de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e dois

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e dois, às 10 horas, presentes na sede social o sr. acionista abaixo assinado, ocupa a presidencia da Assembléa o sr. Diretor Presidente, Irineu Burnhausen, e convida para servir de Secretario o sr. Otto Rohkohl e declara que, representando os acionistas presentes mais de dois terços do capital social, podia a Assembléa funcionar. — Em primeiro lugar, lê o sr. Secretario o anuêo a convocação, publicado no jornal oficial REPUBLICA de Florianópolis, com data de oito de dezembro de mil novecentos e trinta e dois, e que se refere à reforma dos Estatut s da Sociedade, em seus artigos 14, 17 e 33, letras a, b e c. — Declara em seguida o sr. Presidente que estava em discussão a ordem do dia. — Pede a palavra o sr. Antonio R. mos para ler e apresentar o seguinte projecto de reforma dos Estatutos que passa a ler. — Proposta. — Os estatutos da Companhia Itajaiense de Fosforos S. A., aprovados em 2 de Maio de 1931, ficam modificados da seguinte maneira:

Artigo 14 — Os Diretores perceberão mensalmente, pró labore e vencimentos e as gratificações que forem fixadas pela Assembléa Geral. Artigo 17 — Todos e quaisquer actos e documentos que impliquem obrigações e responsabilidades da Companhia, um valor maior do que 500.000 (d z contos de réis), só poderão produzir efeitos jurídicos, quando assinados por dois Directores. Artigo 33 — Os lucros da Sociedade verificados pela occasião do balanço, serão distribuidos pela seguinte forma: A) de 5 a 40 o/o para a fundo de Reserva até atingir a importância da Capital Social. B) de 5 a 30 o/o para depreciação de mquinas; e C) de 5 a 10 o/o para gratificação à Diretoria e pessoal técnico a juizo da Assembléa Geral. Feltos esses descontos, o saldo que está se verificar, se é distribuido entre os Acionistas como dividendo. (Assinado) Antonio Ramos. Posto em discussão o projecto, é o mesmo após ligeira discussão, aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão por alguns instantes, afim de ser lavrada a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, é assinada por todos os Acionistas presentes, dando-se, por encerrada a Assembléa. E. P. A. Otto Rohkohl, a escrevi a subscrovo e assino. (Ass.) Irineu Burnhausen, Antonio Ramos, Aristides Falkenber, Hermann Muller, Hering, Wilhelm Richter e Otto Rohkohl. Cartão que está é a copia fiel extraída do livro respectivo. Itajai, em 28 de dezembro de 1932. Antonio Ramos Diretor Gerente

As melhores marcas, os melhores artistas

Assim como na idade média,
o poderio dos grandes
senhores feudais se firmava no numero e na pujança de seus esculptores...

Amanhã

As 2 horas

INICIO DA

MATINE'E GRANDIOSA

2 filmes sonoros falados complementos magnificos por UM SO' PREÇO

Ordem do programa

- 1° As grandes Sedutoras
Ballados e cantos
- 2° Pobre Rica
Maureen O'Sullivan—Betty Campson
- 3° No Mundo Submarino
Ballados e cantos
- 4° Comprenda
Constance Bennett Ben Lyon

17 partes

Preços:

2\$000

O Imperial pôde anunciar filmes

Credenciais como estas

SÃO A MAIS FRIZANTE PROVA DE UM SUCESSO ININTERRUPTO

Paramount

Metro - United

... hoje a integridade e o prestigio de um cinema se evidenciam no numero e na popularidade dos seus filmes de sucesso e de bilhetaria...

no melhor cinema da Capital

Amanhã

As 7 e 9 horas

- Na Tela -

Mulher Pagã

Pelicula falada e cantada com: letreiros sobrepastos — WILLIAM FARNUM
EVELYN BRENT — CH. BICKFORD
CONRAD NAGEL — ROLAND YOUNG

- No Palco -

Estréia do ótimo conjunto

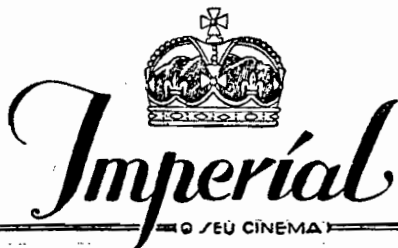
Troupe AURELIA MENDES

GENERO THEATRO LIGEIRO
Comedias, Sainetes, Dramas, e variedades. Samba, Fados, Tangos e Canções brasileiras.

Sem aumento de preços a titulo de brinde

Ano Novo

porque po'de anunciar marcas de valor



- Aguardem -

Uma TRAGEDIA AMERICANA

Alvorada do Amôr

O Presidio - Marianne

Feita para amar

A Tia de Carlos

Mata Hari

Apresentamos Movietone - Vitafone I

Microfone para reclamos

Dias 30 e 31 Festival dedicado

CineCentro Popular

aos filhos dos socios
Entradas na bilheteria no dia 30 do corrente.



Edmundo Lowe - o inigualavel!
Vitor Mac Laglen - o imitavel
El Brendel - o rei dos comicos
Grete Nissen - o encanto em pessoa
Fifi Dorsay - a fascinação

Domingo, ás 7 e 8 3/4

1° de Janeiro

O inicio da temporada
Ano novo, vida nova

Fox Movietone

Mulheres de todas as nações

O sucessor de **SANGUE POR GLORIA**

S U C E S S O

1\$500

2\$000

Breve

Alma das ruas

O canto do cisne de uma grande artista: **Lija de Putif**

Lars Hanson-Lya de Putif

E' um enredo humano... bebido nas ruas. O drama de milhões de seres que não sabem onde dormir, nem onde comer..!

Um sucesso real
UM FILME MOVIE TON F

Mãe e Divino Pecado

Uma criatura formosa que **Vivia a vida..** no palco da Sociedade, entre os meios sociais de alta distinção e elegância...

O film amor da Fox-Filme A mais amorosa realização cinematografica ..

Janet Gaynor
Charles Farrell

que do luxo á miseria e da miseria ao luxo lutaram juntos até a redenção suprema dum longo e sincero amor

Diretor:

Raoul Walsh

FOLHA OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

Balanço da Receita e Despesa do Est. de Sta. Catarina, de 1º de Janeiro a 30 de Novembro de 1932

Receita

Despesa

Receita Orçamentária

Renda Extraordinária		2.335.536\$22q
Imposto de Indústrias e Profissões		
Imposto de exportação:		
para o interior	2.731.215\$896	
para o exterior	1.422.061\$31o	4.153.277\$2o6
Imposto de transitio		1o2.778\$7oo
Imposto de expediente:		
para o interior	137.21o\$469	
para o exterior	7.868\$8oo	145.o8.\$269
Imposto de viação f. rea		
Taxa Ju. raria		376.83o\$837
Emolumentos s. j. titulos de terras		2.199\$8oo
Imposto do selo estadual:		
Adesivo	4.242.\$5oo	
Yerba	64.34o\$7oo	
Loterias	142.258\$196	
Loterias	324.o0o\$3oo	972.o1o\$396
Imposto de patente de bebidas, etc.		711.768\$oo0
Taxa de heranças e legados		6o8.599\$818
Imposto de transmissão		9o2.777\$543
Imposto territorial		3.o99.726\$75o
Imposto s. movimento com. rci. etc.		285.543\$8oo
Taxa de viação terrestre		515.37o\$7oo
Taxa de esgotos da Capital		82.4o4\$4oo
Taxa de consumo de agua da Capital		186.o97\$4oo
Renda da ponte "Hercillo Luz"		193.238\$7oo
Divida colonial e venda de terras		4.448\$323
Taxa de metragem		83o\$263
Renda do Sa. v. de Expansão Agricola e Pastoril		6.149\$8oo

Renda Extraordinária		785\$276\$317
Intenções, restituições, etc.		2oo.o0o\$oo0
Beneficio das Loterias		242.o86\$784
Multas diversas		511.196\$951
Cobrança da divida ativo		

Renda com Aplicação Especial		285.492\$825
Taxa de cais		58.o12\$oo0
Taxa de diversões		16.758.829\$1o2

Suprimentos		294.4oo\$862
Do Exercício de 1931		

Responsáveis		130.749\$116
Recebido de diversos, de exercicios anteriores		

Depósitos

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado	564.256\$658	
Fundo Escolar	62.361\$o11	
Fundo de Obras de cais	292.685\$o45	
Fundo para custeio do Posto Zootecnico de Lages e Campos de sem. n. do Itajaí	22o.969\$59o	
Depositos de Diversas Origens	411.993\$676	
Depositos de diversas Origens nas Rep. Fiscais	27o.735\$o18	
Contribuições	21.881\$9oo	
Resguardos a Classificar	363\$7oo	5.513.146\$598

Saldos do Exercício de 1931

Na Tesouraria	279.226\$4.o9	
No Banco do Brasil	6.475\$6.437oo	6.754.841\$1o9
		29.481.966\$747

Despesa Orçamentária

Secretaria do Interior		
Presidencia do Estado	45.00o\$oo0	
Gabinete do Presidente	26.857\$9oo	
Palacio da Presidencia	15.008\$2oo	
Assembleia Legislativa		
Secretaria da Assembleia Legislativa	19.00o\$8oo	
Poder Judiciario	989.763\$782	
Gabinete do Secretario do Interior	32.323\$8oo	
Diretoria do Interior e Justica	34.655\$oo0	
Instrução Publica	2.39o.229o25	
Saude Publica	283.176\$623	
Seguranca Publica	226.896\$1oo	
Penitenciaria	95.06o\$oo0	
Força Publica	1.1o9.4o1\$oo0	
Corpo de Bombeiros	42.2o8\$8oo	
Biblioteca Publica	21.377\$3oo	
Arquit. Publico	14.848\$4oo	
Estatistica Geral do Estado	26.167\$2oo	
Secretaria da Fazenda		
Secretaria da Fazenda (Gabinete)	45.488\$996	
Tesouro do Estado	1.136.916\$928	
Serviço de Inspeção de Fazenda	16.362\$oo0	
Diretoria de Obras Publicas	513.475\$o99	
Diretoria de Terras e Colonização	82.255\$362	
Inspeção de Estradas	1.823.181\$769	
Serviço de Expansão Agricola e Pastoril	164.733\$8oo	
Junta Commercial	11.008\$4oo	
Humanação Publica	45.34o\$6oo	
Pessoal Inativo	3o8.548\$38o	
Correspondencia postal e telegrafica	1o1.173\$o5o	
Imprensa e Publicação	16.816\$5oo	
Despesas Diversas	47.825\$2oo	
Despesas Eventuais	39.161\$oo0	
Aplicação da Renda Especial	343.5o4\$325	
Serviço da Divida Passiva	616.546\$2oo	1o.373.278\$181

Restos a pagar

Do Exercício de 1927	363\$oo0	
Do Exercício de 1928	7o1\$5oo	
Do Exercício de 1929	1.932\$5oo	
Do Exercício de 1930	258.861\$4oo	
Do Exercício de 1931	25.117\$4oo	266.675\$8oo

Suprimentos

Ao exercicio de 1931		2.169\$162
----------------------	--	------------

Depósitos

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado	569.554\$52o	
Fundo Escolar	84.183\$78o	
Fundo para Obras de Cais	284.174\$327	
Fundo para custeio do Posto Zootecnico de Lages e Campo de Sementes de Itajaí	132.121\$33o	
Depositos de Diversas Origens	4.o65.o55\$683	
Depositos de Diversas Origens nas Rep. Fiscais	265.967\$o64	
Contribuições	22.o35\$5oo	5.363.092\$584

Saldo para o mês de Dezembro

Na Tesouraria	985.988\$67o	
No Banco do Brasil	11.194.854\$1oo	
No Banco Nac. do Comercio - Laguna	53.729\$8oo	
No Banco do Brasil, q. fundo para custeio do Posto Zootecnico de Lages e Campo de Sementes-Itajaí	88.848\$26o	
Nas Repartições Fiscais	1.1o7.783\$76o	
Em poder de responsaveis	26.731\$884	18.456.731\$67o
		29.481.966\$747

NOTA: Neste Balanço não figuram os movimentos da extorção do Dionisio Cerqueira, referente aos meses de agosto e novembro, por não terem dado entrada no Tesouro, os respectivos balancos.

Contadoria do Estado de Santa Catarina, em Florianopolis, 27 de dezembro de 1932.

Hirperes Pereira da Silva, 2. guarda-livros Confêre Mario Candido da Silva, 1º guarda-livros Visto Orlando Brasil, Contador Interino

RESOLUÇÃO N 54

O Major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, RESOLVE: nomear, de acordo com o art 2º do Capítulo I das Instruções Regulamentares aprovadas pelo decreto n. 24, de 26 de março de 1923, o engenheiro civil Francisco de Souza e Melo para exercer o cargo de engenheiro-ajudante da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Palacio do Governo em Florianopolis, 29 de dezembro de 1932.

Rui Zobaran, Antonio Bot. Hnl.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA, VIACAO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

Mes de dezembro

DESPACHOS DEFINITIVOS

DIA 20

Carlos Meyer: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1470\$20o, Carlos Meyer: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 6458\$oo. Carlos Hoepcke S. A.: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 4745\$4oo. João Moura Junior: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1879\$1oo. João da Costa: A vista das

informações e documentos, pague-se a importância de 5367\$1oo. João José Martins e João Mar. Luz: Não há o que deferir, em vista de já terem sido devolvidos os estudos em apreço. S. A. Casa Moellmann: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 68o\$3oo. Prefeitura Municipal de São Bento: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 568\$1oo. Hans Brann e, Gerente das Casas Pernambucanas: Prove que o capital e o locativo do prédio ocupado são inferiores aos que serviram de base para o lançamento. Rudolf Rhein: A vista das informações e documentos, pague-se a importância de 28.85oo. Aristides Domingues: Faça a revalidação dos selos, na forma do regulamento em vigor.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 30 do corrente: Do Estado 227.245\$400 Funde Escolar 2.224\$800

Prefeitura do Município de Florianopolis

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE CARNE VERDE NO MERCADO PUBLICO

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, a licitação de carne verde a comprar no Mercado Municipal, para os dias 1º e 2º de dezembro de 1932, às 14 horas, em envelopes fechados, com envelope de motivo e acompanhados de provas de não serem concorrentes devedores às Fazendas Municipais, Estadual e Federal, e do recibo de depósito da quantia de R\$ 10.000 (dezenove mil réis) em moeda corrente, na tesouraria da Secretaria de Contabilidade da Prefeitura, como garantia da assinatura do contrato.

Nas propostas deverão constar o numero dos bovinos a serem entregues e o preço, por quilo, das qualidades de primeira, segunda e terceira. São consideradas qualidades de primeira: Cordeiro, Alcatra, Filé, Lombo, Posta. São consideradas qualidades de segunda: Assum de dentro, Assum de fora, Pevo. São consideradas de terceira todas as demais qualidades.

Para o julgamento das propostas serão tomados como base os seguintes preços para carne de primeira qualidade, 126 (cento e vinte e cinco) quilogramas (quarenta e cinco mil réis) em 4 (quarenta) quilogramas; para carne de terceira qualidade, 85 (oitenta e cinco) quilogramas, calculando-se assim o preço

médio da rez em 200 (duzentos) quilogramas. Não serão tomadas em consideração as propostas que tratarem de contrapelo.

Os concorrentes deverão obrigatoriamente se submeter ao cumprimento do processo de regulamento do Mercado e dos Acogones.

Os concorrentes deverão, ainda, declarar expressamente nas suas propostas que se sujeitam ao pagamento do imposto de exportação de alguns dos acogones, a razão de R\$ 80.000 (oitenta mil réis) mensalmente, por porta, assim como no pagamento do imposto de ganho líquido, previsto na lei organica.

O concorrente cuja proposta for aceita deverá depositar, na tesouraria da Secção de Contabilidade da Prefeitura, como caução, antes da assinatura do contrato, a quantia de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de réis) em moeda corrente. Essa caução servirá para garantia da execução do contrato. Na falta de cumprimento do mesmo, será elle recolhido, mediante aviso da Secretaria da Prefeitura, revertendo a caução sempre em favor dos cofres do Município.

A Prefeitura se reserva o direito de recusar todas as propostas, caso não se julgar convenientes.

Secretaria da Prefeitura do Município de Florianopolis, em 27 de dezembro de 1932.

Dulce Pereira Encarregada do Expediente

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 16

O Major Rui Zóbaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

em uso de suas atribuições e considerando que a observância do decreto federal n. 21.418, de 17 de maio do corrente ano, com a redução das taxas do imposto de exportação para o interior, trará o desequilíbrio do orçamento estadual no exercício financeiro próximo vindouro;

considerando que o mesmo desequilíbrio, em consequência do decreto também federal n. 21.143, de 10 de março deste ano, e ainda agravado com a falta dos réditos que o Tesouro auferia do contrato da loteria do Estado.

considerando que esse desequilíbrio não pôde ser remediado com a redução da despesa orçamentaria, porque nesta não é possível fazer corte eficazes, não só por causa da módica dotação já consignada para os vários serviços como principalmente porque o encargo estatal de maior vulto é o da sua dívida externa, cuja verba não comporta redução, antes reclama aumento devido à situação cambial;

considerando que, por isso, necessário se torna providenciar para que a receita no exercício futuro não seja inferior à do vigente e que, para alcançar tal fim, o governo só dispõe da tributação;

considerando, porém, que o curto tempo que tem para tomar as medidas que se fazem imprescindíveis o obrigam a valer-se de tributação já conhecida dos funcionários fiscais e de rendimentos calculados com relativa aproximação;

considerando que em tal caso está o imposto de capital que vigorou no Estado de 1897 a 1926 e que foi abolido para dar lugar ao imposto sobre movimento comercial e industrial;

considerando que este novo imposto não forneceu a receita que dele se esperava, porquanto nunca atingiu a 50% do que rendia o imposto do capital e tem até de ano para ano sofrido decréscimo;

considerando que o imposto de capital no último triênio de sua arrecadação deu a média anual de Rs. 668.000\$000, com motivos não há para suposição de que não alcance presente mente aquela média e que, pelo contrário, à vista dos dados estatísticos relativos aos capitais aplicados no comércio, na indústria e em hipotecas, é justo esperar que ela seja naturalmente ultrapassada;

considerando, pois, que é aconselhável a substituição do imposto sobre movimento comercial e industrial pelo de capital, que deverá, porém, incidir tão somente sobre o capital ainda não tributado e aplicado com fim de lucro, mas de modo nenhum atingir ao trabalho nem aos recursos das verdadeiras associações cooperativas;

considerando que esse imposto admite a taxa progressiva recomendada pelo G.verno Provisorio;

Decreta:

Art. 1. Fica abolido o imposto sobre movimento comercial e industrial e criada o imposto de capital, que incidirá sobre os capitais aplicados na indústria, no comércio e em empréstimos.

§ 1. O imposto sobre os capitais aplicados em empréstimos é devido também pelas pessoas que não fazem profissão de comércio.

§ 2. O capital dado a lançamento pelos estabelecimentos bancários poderá girar livremente.

Art. 2. São isentos do imposto de capital: I. As terras rurais sujeitas ao imposto territorial e quais quer construções, imóveis, benfeitorias e arrendamentos que nas mesmas terras existam.

II. As terras rurais isentas do imposto territorial (doc. n. 55, de 1.º de outubro de 1931, art. 3).

III. As terras e construções urbanas sujeitas a impostos municipais (Constituição do Estado, art. 69, ns. II e III)

IV. Os veículos sujeitos à taxa de viagem terrestre e os que dela são isentos (lei n. 1.556, de 28 de outubro de 1926).

V. As máquinas e utensílios dos lavradores.

VI. As pequenas fabricas de farinha, açúcar, aguardente e outros generos não tributados pelo imposto de industrias e profissões (lei n. 1.581, de 1.º de novembro de 1926, art. 2, parágrafo unico).

VII. O pequeno comércio de generos alimentícios e de artigos de consumo domestico, de capital inferior a um conto de réis (1.000\$000).

VIII. As pequenas oficinas que só trabalham para aviar em comendas de freguezes e que não tenham à venda produtos de fabricação propria ou alheia, nem deposito de materiais para negocio, embora das mesmas especies dos nelas empregados.

IX. Os livros, ferramentas e utensílios indispensaveis ao exercicio de qualquer profissão liberal ou mecânica.

X. Os capitais dos bancos de crédito popular e agrícola em que exclusivamente se estabeleça o voto singular.

XI. Os capitais das sociedades cooperativas em que o voto seja também singular.

XII. As empenhações.

XIII. Os títulos da dívida publica federal, estadual e municipal.

XIV. Os depositos populares feitos nos bancos e na caixa economica.

Art. 3. O imposto será cobrado sobre o valor do capital, na razão seguinte:

Até 500.000\$000	até 1.000.000\$000	1,0%
1.000.000\$000	1.500.000\$000	1,05%
1.500.000\$000	2.000.000\$000	1,10%
2.000.000\$000	2.500.000\$000	1,15%
2.500.000\$000	3.000.000\$000	1,20%
3.000.000\$000	3.500.000\$000	1,25%
3.500.000\$000	4.000.000\$000	1,30%
4.000.000\$000	4.500.000\$000	1,35%
4.500.000\$000	5.000.000\$000	1,40%
5.000.000\$000	5.500.000\$000	1,45%
5.500.000\$000	6.000.000\$000	1,50%
6.000.000\$000	6.500.000\$000	1,55%
6.500.000\$000		1,60%

E assim sucessivamente, aumentando 0,05 na taxa a cada aumento de quinhentos contos de réis (500.000\$000) no capital.

§ 1. O imposto mínimo anual é de oito mil réis (8\$000), não podendo haver fração de mil réis.

§ 2. Caso no cálculo do imposto haja fração de mil réis, será ela arredondada para mais, se for igual ou superior a quinhentos réis (5\$00), e desprezada, se for inferior a essa quantidade.

Art. 4. O lançamento das pessoas ou sociedade, que sejam

profissão da industria ou comercio, será feito sobre o capital com que giram, mediante declaração do proprio contribuinte.

§ 1. Nessa declaração, quando se tratar de contribuinte que tenha capital registrado na Junta Commercial, constante de estações ou de contrato, inclusive de seguro, e que possua bens que gozam de isenção do imposto na forma do art. 2, será feita a especificação dos mesmos bens com declaração do respectivo valor.

§ 2. Quando houver manifesta disparidade entre a declaração do contribuinte e as installações, existencias e movimento de sua industria ou comercio, fará o exator o lançamento tendo em consideração essas circunstancias, cabendo os recursos de que trata o art. 16.

Art. 5. O lançamento de s emprestadores de dinheiro que desse comercio não façam profissão, será feito mediante declaração do contribuinte, que a devers apresentar na occasião em que fizer os empréstimos.

§ 1. Quando o empréstimo for de prazo igual ou inferior a um semestre e se vencer dentro do ano financeiro em curso, pagará o contribuinte metade do imposto.

§ 2. Quando o empréstimo se estender por mais de um ano financeiro, o periodo abrangido em cada um deles será tributado sem consideração dos vencidos nos outros anos.

§ 3. Não ha imposto inferior à quota de um semestre, na forma do § 1.

§ 4. O imposto sobre empréstimo feito depois do prazo regulamentar da cobrança será pago no ato da declaração.

Art. 6. Os obrigatorios ao imposto que não apresentarem declaração, serão lançados a sua revelia pelo exator, que se baseará em dados publicos ou particulares, impondo ainda sobre o valor do imposto a multa de 25 o/o, a qual, entretanto, nunca será inferior a vinte mil réis (2\$000).

§ 1. O lançamento previsto neste artigo não cabe recurso durante o biênio de que trata o art. 13.

§ 2. Intimado o contribuinte do lançamento e da multa, de verá pagar esta dentro do prazo de 30 dias contados de: data da intimação e, caso não o faça, providenciará o exator para a imediata cobrança executiva.

§ 3. Se o lançamento de que trata este artigo for feito depois do prazo marcado para pagamento do imposto, este e a multa proveniente da falta de declaração, bem como a de falta de pagamento na época devida, serão cobrados na forma do parágrafo anterior.

Art. 7. O exator poderá, em qualquer época, alterar o valor do capital, desde que possua provas de sua inexatidão.

Parágrafo unico. Das alterações feitas pelo exator será expedido aviso ao contribuinte, dando-se-lhe, para contestação, o prazo de trinta (30) dias.

Art. 8. Considera-se fraudulenta a declaração que conliver inexatidão contra o fisco superior a 20 o/o, ficando o contribuinte sujeito ao pagamento da diferença de imposto decorrente de sonegação e à multa de 80 o/o sobre o imposto real.

Art. 9. As alterações de lançamento, por transcrição ou inventario, serão, em qualquer tempo o independentemente de requerimento ou solicitação das partes, feitas pelo exator, quando tiver vista ou conhecimento official de papéis relativos aos mesmos atos, vigorando na primeira cobrança que se realizar.

Parágrafo unico. A cada contribuinte novo ou sujeito a maior imposto será expedido o competente aviso, com o prazo de trinta (30) dias para reclamação.

Art. 10. Para fiscalização do lançamento do imposto, ficam os cartórios em que se fazem registros de hipotecas e de títulos de dividas e protestos de letras obrigadas a, nos meses de janeiro e julho, fornecer à exatoria de sua circunscrição a relação dos registros e protestos feitos no semestre anterior, com menção dos nomes dos interessados, do valor da divida e das datas de constituição e de vencimento.

Parágrafo unico. Aos infratores será aplicada a multa de duzentos mil réis a quinhentos mil réis (200\$000 a 500\$000) e a pena de suspensão de emprego, em caso de reincidência.

Art. 11. Os empréstimos a negados ao lançamento pagará o imposto em dobro e também em dobro as multas de mora em relação à data em que o imposto devia ser satisfeito.

Art. 12. O pagamento do imposto será feito em duas prestações iguais nos meses de abril e outubro.

Parágrafo unico. Quando a importância do imposto anual não atingir a cincoenta mil réis (50\$000), o seu pagamento de verá ser feito integralmente no mês de abril.

Art. 13. A falta de pagamento nas épocas determinadas no artigo antecedente sujeita o contribuinte à multa de 10 o/o no primeiro mês e de mais 10 o/o no mês seguinte, sendo no terceiro mês inscritos imposto e multa como divida ativa do Estado para a cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Art. 14. Não é permitido o pagamento de prestações deste imposto, se houver outras em atraso, salvo o caso de já estarem elas ajustadas.

Art. 15. Bionalmente, a contar de 1933, fará-se a revisão do valor dos capitais tributados.

Parágrafo unico. Esta revisão será feita dois meses antes do inicio do ano em que for vigorar, cumprindo as exatões, trinta (30) dias antes desse periodo, por editaes afixados em lugares publicos e publicados na imprensa, ou, se a houver, chamar os contribuintes para fazerem as declarações mencionadas no art. 4.

Art. 16. Salvo o caso do § 1, do art. 6, ao contribuinte cabem os seguintes recursos:

I. De ato do exator para o Director do Tesouro.

II. De ato do Director do Tesouro para o Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda, Viagem, Obras Publicas e Agricola.

III. De ato de veto para o chefe do executivo estadual.

§ 1. O recurso deve ser interposto dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da publicação ou intimação do ato que o motivar.

§ 2. O recurso contra lançamento não tem efeito suspensivo quanto ao pagamento do imposto na época devida.

§ 3. Caso o recurso seja provido, o Tesouro, ex officio, determinará a devida restituição.

Art. 17. Para o lançamento relativo ao ano de 1933, ficam os cartórios a que se refere o art. 10 (brigadas a fornecer à exatoria das respectivas circunscrições, até ao dia 28 de fevereiro proximo vindouro, relação de todos os registros de hipotecas ainda em vigor neles existentes.

Art. 18. A Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda Viagem, Obras Publicas e Agricultura expedirá as instruções que se tornarem necessarias para a execução do presente decreto, que entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1933.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrario.

PALACIO DO GOVERNO, em Florianópolis, 29 de dezembro de 1932.

(Ass.) RUI ZOBARAN
Antonio Bottini

DECRETO N. 19

O Major Rui Zóbaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas attribuições,

DECRETA:

Artigo 1.—A gratificação que compete aos agentes fiscaes provisorios, nomeados sob o regime da lei n. 1050, de 17 de setembro de 1915, e a dos encarregados de postos fiscaes, continua a ser de cinco por cento (5%) sobre a arrecadação que efetuaem mensalmente, excetuado o produto das cobranças de selo por descotto; renda do Serviço de Expansão Agricola e Pastoral; indenizações, restituições, dons gratuitos, rendas dos proprios estaduais e auxilios diversos; beneficios das loterias; multas diversas e descontos por infrações regula-

mentares; taxa de cais; taxa de diversos e das importancias recolhidas em deposito.

Artigo 2.—A partir de 1.º de janeiro de 1933 a gratificação mensal a que se refere o artigo anterior não poderá ser menor de cento e cincoenta mil réis (150\$000) nem maior de seletos mil réis (700\$000).

Artigo 3.—Fica revogado o artigo 10 e seu parágrafo unico, da lei n. 1597, de 11 de outubro de 1917, o artigo quatro (4) da lei n. 1636, de 4 de outubro de 1928 e demais disposições que contrariem a este decreto.

Palacio do Governo, em Florianópolis 29 de dezembro de 1932.

Rui Zóbaran
Antonio Bottini

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 30 de Dezembro de 1932

Recebimentos	
SAÍDA DO DIA 29	1.011.212\$300
RECEITA ORÇAM. FISCAL	141\$900
MONTEPIO	1.840\$200
Descontos a receber	1.013.194\$400

Pagamentos	
Despesa Orçamentaria	
Secretaria do Interior	
Vencimentos de dezembro, em cheques	111.480\$00
Haroldo Vilela: para despesas da Penitenciaria	600\$000
Francoise Barreiros Filiz: verba do expediente da Escola Normal do Outubro	2.000\$00
Matias Lacerda: como supl. Juiz de Direito de Bom Retiro, de Agosto	151\$600
Era Kegel: gratif. de acordo com o regulamento da Instrução	10.000\$00
Secretaria da Fazenda	
Vencimentos de dezembro, em cheques	1.501\$000
Rudolf Rieder: fornecimentos à Diretoria de Obras Publicas	280\$800
Virgilio Munari: pje. Sperdido de 1930	52\$900
Augusto Montenegro: fornecimentos ao Tesouro do Estado	65\$000
Eduardo Horn: fornecimento a diversas repartições	6.272\$000
Carlos Meyer: idem idem	3.095\$000
Mel. M. Maia Junior: para despesa de Serviço de Expansão Agricola	360\$000
Ao mesmo: para pagamento pessoal diário do mesmo Serviço	255\$500
Banco do Brasil: juros de nota promissoria jan. a 31 de Dezembro de 1932	46.608\$700
Ao mesmo: juros de 1931 - (2 Semestre)	2.444\$400
Carneiro Junior & Cia: serviços prestados à Diretoria de Obras Publicas	16\$950
W. Idir Maccio: diarias por serviços de pagamentos de folhas tabuladores Insp. Estradas	140\$000 78.597\$700

Depositos de Diversas Origens	
Tre. Cel. Antonio de Lara Ribas, em Porto Uniao	150.000\$00
Banco N. Coube elo	381\$000 15.981\$000
MONTEPIO	Emprestimo a 2 contribuintes SALDO PARA O DIA 31
	4.300\$000 777.450\$100
	1.013.194\$400

Discriminação dos saldos	
Na Tesouraria	
DE DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS	
Saldo anterior	429.711\$070
deps. hoje	150.381\$000
	279.330\$070
Ampliação de ca. favor do Prefeito de Bom Retiro de 17/1	8.759\$000
DO FUNDO ESCOLAR	14.435\$508
DO MONTEPIO	38.032\$400
DISPONIVEL	448.242\$222 777.450\$100

No Banco do Brasil	
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
DO MONTEPIO	134.052\$100
Para pagamento de comprom. com o exterior	252.944\$100
	11.060.302\$800 11.446.998\$500

TOTAL RS.	12.224.286\$00
-----------	----------------

Lino Soncini
Teseurero

VISTO
Orlando Brasil — Contador interino

Officina Electro - Mecanica de Marmore e Granit.

— DE —

Angelo M. Giusti e Filhos Ltd.

RIO GRANDE DO SUL — PELOTAS — BRASIL

Gr. ude sortim. to d: marmores e granitos de diversas cores e proceden. s

Executa tudo o que for concorrente aos ramos de Marmore, Granit e Bronze, tais como tumular, lapides, vasos, escultura em geral, pedras para construções, ornamentação em Bronze etc.

Grande sortimento de pedras para movéis em diversas cores.

Fotografias, placas e diversos adornos em Porcelana.

Fornece catalogo e orçamento em compromisso.

Informações em Florianópolis com

VIUVA ORTIGA

RUA TIRADENTES N. 15.

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior

rendimento

“Especial” “Diamantina” “Bôa Sorte”
“S. Leopoldo”

FARELO — FARELINHO — REMOIDO — TRIGUILHO — DE SUPERIOR QUALIDADE

Escritorios centraes

Rua General Camara n. 45

R. do Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A “Especial” e “S. Leopoldo” tem satisffeito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI'

Agentes em Florianopolis

Campos Lobo & Cia.

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de Estado de Santa Ca ha Ina

Protejei a sua industria, usando os phosphoros

“Faisca” e “Libertador”

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40

CAIXA POSTAL, 29
ENDEREÇO TELEGRAPHICO - “CIP”

ITAJAHI

Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Oficializado Pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928.

Orgão fiscalizador dos interesses hervateiros do Estado de Santa Catarina coordenador das forças propulsoras do progresso da herva-mate

Para quaisquer informações dirijam-se ao INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLE

Caixa postal n. 15
Endereço telegrafico INSTITUTO

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catharina

Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluer, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, lã e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria anexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

Empresa Industrial Garcia

BLUMENAU

ESCRITORIO E FABRICAS: GARCIA
End. teleg.: GARCIA - Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assadelas de ferro fundido. Arados reversiveis EIG. Búsbas para carros. Bancos para jardim. Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de agua quente e fria. Cruzes de ferro para tumulos. Forjas quadradas. Moendas de cana (diversos tipos). Maquinas para forragem, grandes e pequenas. Molinos de fubá, adaptaveis ao descasque de café. Marquias para vitrines. Pesos para balanças. Painéis de ferro. Rodízios para cama. Ventiladores para forjas. Helices de bronze ou de ferro. Turbinas hidraulicas. Carcelos hidraulicos. Bombas rotatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL

Peçam orçamentos

Germano Stein

Joinville

Estado de Santa Catharina - Caixa 52

End. Teleg. «STEIN» Codigo MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Fecularia Moka e Monopol

Negocio por atacado

Sociedade anonima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e alcool

End. tel KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N. 8

Claudio Almeida & Cia.

JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação-em grande escala
ENDEREÇO TELEGRAPHICO «MILTON»

Codigos: A B C 5a. Ed. melhor. — Ribeiro e Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TELEFONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255

Estado de Santa Catharina

CERVEJA OURO-PILSEN

A EXPERIENCIA VOS CONVENCERA'

Preferam sempre os demais produtos insuperaveis

Cervejas:

Porter	Guaraná	Licores
Maltana	Mate espumante	Aperitivos
Sem Rival	Gazozas	Cognac
Optima		

da Cervejaria Catarinense Ltda.

Repr. J. Braunsperger - Hotel Metropol

Curso de Preparatorios

para os exames de admissão ao Ginasio Catarinense

Profas. Antonieta e Leonor de Barros

FERNANDO MACHADO, 30

TEL. 1516

Empresa Catharinense de Sorteios Ltda.

Sede - Rua João Pinto, 6 Florianopolis-Autorizada por carta patente n. 1
LISTA DOS DIPLOMAS SORTADOS NO 104 SORTEIO DA SERIE ECONOMICA
Realizado na sede desta Empresa, em seus aparelhos, no dia 30 de dezembro de 1932

1027	20\$000	5552	10\$000	10027	14452	10\$000	
1062	10\$000	5452	10\$000	10362	14532	10\$000	
1152	10\$000	5652	10\$000	10752	14652	10\$000	
1252	10\$000	5752	10\$000	10252	14752	10\$000	
1351	500\$000	5852	10\$000	10392	14812	10\$000	
1352	500\$000	5952	10\$000	10452	14952	10\$000	
1363	500\$000		10\$000	10532		10\$000	
1448	10\$000	6027	20\$000	10652		10\$000	
1452	10\$000	6052	10\$000	10752	15027	20\$000	
1552	10\$000	6132	10\$000	10852	15052	10\$000	
1652	10\$000	6252	10\$000	10952	15152	10\$000	
1752	7 \$000	6352	50\$000		15252	10\$000	
1852	1 \$000	6443	10\$000		15352	5 \$000	
1952	1 \$000	6452	10\$000		15443	10\$000	
		6552	10\$000	11052	15452	10\$000	
		6652	10\$000	11027	15552	10\$000	
2027	20\$000	6652	10\$000	11152	15652	10\$000	
2052	10\$000	6732	10\$000	11252	15752	10\$000	
2152	10\$000	6852	10\$000	11352	15852	10\$000	
2252	10\$000	6952	10\$000	11452	15952	10\$000	
2352	50\$000		10\$000	11413		10\$000	
2443	10\$000	7027	20\$000	11552		10\$000	
2452	10\$000	7052	10\$000	11652	16027	20\$000	
2552	10\$000	7152	10\$000	11752	16052	10\$000	
2652	10\$000	7252	10\$000	11852	16152	10\$000	
2752	10\$000	7352	50\$000	11952	16252	10\$000	
2852	10\$000	7443	10\$000		16352	10\$000	
2952	10\$000	7452	10\$000		16443	10\$000	
		7552	10\$000	12027	16452	10\$000	
		7652	10\$000	12152	16552	10\$000	
3027	20\$000	7752	10\$000	12252	16652	10\$000	
3052	10\$000	7852	10\$000	12352	16752	10\$000	
3152	10\$000	7952	10\$000	12443	16852	10\$000	
3252	10\$000		10\$000	12452	16952	10\$000	
3352	10\$000	8026	250\$000	12552		10\$000	
3443	10\$000	8027	1000\$000	12652		10\$000	
3452	10\$000	8028	250\$000	12752		10\$000	
3552	10\$000	8052	10\$000	12852		10\$000	
3652	10\$000	8152	10\$000	12952		10\$000	
3752	10\$000	8252	10\$000	13027		10\$000	
3852	10\$000	8352	10\$000	13052		10\$000	
3952	10\$000	8443	10\$000	13152		10\$000	
		8452	10\$000	13252		10\$000	
4027	20\$000	8552	10\$000	13352		10\$000	
4052	10\$000	8652	10\$000	13448		10\$000	
4152	10\$000	8752	10\$000	13452		10\$000	
4252	10\$000	8852	10\$000	13552		10\$000	
4352	50\$000	8952	10\$000	13652		10\$000	
4443	10\$000		10\$000	13752		10\$000	
4452	10\$000	9027	20\$000	13852		10\$000	
4527	10\$000	9052	10\$000	13952		10\$000	
4652	10\$000	9152	10\$000			10\$000	
4852	10\$000	9252	10\$000			10\$000	
4952	10\$000	9352	50\$000	14027		10\$000	
		9443	10\$000	14152		10\$000	
		9452	10\$000	14252		10\$000	
5027	20\$000	9452	10\$000	14352		10\$000	
5052	10\$000	9552	10\$000	14443		10\$000	
5152	10\$000	9652	10\$000			10\$000	
5252	10\$000	9752	10\$000			10\$000	
5352	50\$000	9852	10\$000			10\$000	
5448	10\$000	9952	10\$000			10\$000	

- 6027 Ferdnando Lange Junior—Estrada Schroer—der, p remlado com 1000\$
- 14443—Jaci a M. Marfim—São José, premiada com 500\$
- 7151—Esteve m Pedro Espindola—S. José, premiada com 500\$
- 1353—Agost no Costa—Santo Amaro, premiada com 500\$
- 8026—Genu u Inacio de Liz—Painel, premiada com 250\$
- 14442—Carl M. J.—Benedito Novo, premiada com 100\$
- 14444—Otília Nunes dos Reis—Orleans, premiada com 100\$
- 2352—Hermann Dietrich—Blumenau, premiada com 50\$
- 4352—Margarida Padilha—Estação Rio Bonito, premiada com 50\$
- 5352—Leodorico A. de Souza—Bananal, premiada com 50\$

- 6352 José Philippe Goetter—Taio, premiado com 5 \$
- 7352—Santina André—Aliança, premiada com 50\$
- 8352—Eliá Tomasoni Nova Trento, premiada com 5 \$
- 9352—Domingos Fermiano de Abreu—Sant'Ana, premiada com 50\$
- 10352—Luiz Schatte—Porto Franco, premiada com 5 \$
- 11352—Manuel Francisco Ferreira—Treis Riachos, premiada com 50\$
- 13352—Julio Cardoso Rocha—Sangão, premiada com 50\$
- 16352—Hertencio Francisco Silva—Antipolis, premiada com 50\$
- 18352—Maria Isabel Veran—Tubarão, premiada com 50\$

O sorteio correspondente ao mês de Janeiro de 1933, realizar-se-á no dia 30 de Janeiro segunda-feira, ás 9 horas. Florianopolis, 30 de dezembro de 1932.

João P. de Oliveira Carvalho
Fiscal do Governo Federal

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 30 de dezembro de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 29 (em caixa)	14:557\$096
Imposto de industria e profissão	1:027\$500
Imposto predial urbano	3:649\$340
Imposto sobre bebidas	934\$200
Imposto de gado abatido	152\$000
Emolumentos e averbações	78\$000
Aferição de pesos e medidas	15\$000
Imposto de publicidade	40\$000
Receita por arrecadar	290\$500
Imposto sobre veiculos	185\$100
Multas por mora de pagamento	151\$800
Cobrança de divida ativa	4:312\$350
Taxa sanitaria	465\$000
Rendas diversas	16\$000
Taxa de expediente	10\$000
Rendas dos cemiterios	10\$000
	25:011\$946

PAGAMENTOS	
Vencimentos do funcionalismo, pago em cheques, mês de dezembro	290\$000
JUROS DE APOLICES E TITULOS:	
Pago do 1° semestre de 1932	3:017\$205
BALANÇO	21:704\$741
	25:115\$946

O saldo total está assim representado:
 Em caixa 2.704\$741
 No Banco do Brasil 38.150\$400
 No Banco Nac. do Comercio 11:674\$500
 71:529\$641

Prefeitura de Florianopolis, 30 de dezembro de 1932.
Leonidas de S. Medeiros O. P. Machado
Tesoureiro Chefe da Secção de Contabilidade

A SOBERANA

Tem sempre frutas geladas e as vende a peso: Pera kilo 5\$000, maçã, kilo 4\$000 e uva espanhola, kilo 6\$000, e antes de comprarem em casas especuladoras, deverão mandar pesa-las afim de se certifiarem como a Soberana é a casa que mais barato vende.

Oficina Mecanica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianopolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8
Santa Catarina

Catavento para bombas de agua, etc.
Fabricação de maquinas de cortar capim, torcas para madeira, turbinas hidraulicas, debulhadores de milho, prensa de copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, moinhos, luvas, aneis, cadeiras de todas as qualidades, vira transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, fornos para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.
Recomenda-se peças para fundição e construção de maquinas, aparelhos e pertences de maquinas, etc., etc.
PEÇO REMETER OFERTA

Companhia Fabrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí — Santa Catarina

Endereço Teleg.: PAPEL — Telefone nr. 157 — Caixa Postal nr. 16
Codigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado
Fabricação dos seguintes tipos de papeis de primeira qualidade:
Manilha em todas as cores
Kraft **Jornal** **Embrulho**

COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Empresal) nr. 210
FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24
BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72
TEAJAI - Julio Wilderdig & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

Tesouro do Estado EDITAL

Taxa d'agua e esgotos
4° Trimestre

De ordem do sr. Diretor d'este Tesouro, mania o sr. Sub-Diretor de Rendas tornar publico que, durante o corrente mês de Dezembro, se procederá n'esta secção, a cobrança das taxas acima.

As taxas que não forem pagas no prazo marcado, serão inscritas, imediatamente, na divida ativa, com a multa de 20 o/o.

Sub-Diretor de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianopolis, 1° de Dezembro de 1932.
Bento A. Vieira.

Ca. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. teleg. — Directoria-Dyol — Agencia-Naveloyd
Codigo A B C. 5a. ed. — Bosstley — Western Union —
Particular: Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Antal Benevolo: Chegará do norte no dia 31 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcides: Chegará do sul no dia 2 de Janeiro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 7 de Janeiro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Antal Benevolo: Chegará do sul no dia 9 de Janeiro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Florianopolis, 27 de dezembro de 1932.
Hector Blum, — agent.

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
 Consertos em quaisquer aparelhos eletricos
 Ferros eletricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas
 artigos de Abjeouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Passas — Miudezas etc...
 Não deves fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujos preços são admiraveis
Vieira & Linhares L. Rua João Pinto, 25 **FLORIANOPOLIS**

PAULO POSITO

proprietario do Bar e Restaurante «ESTRELLA», sito á Praça 15 de Novembro n. 24 tem a satisfação de comunicar á sua distinta freguezia e ao povo em geral que para as festas de **NATALE ANO NOVO** recebeu um grande sortimento de passas, aveiãs, nozes, amendoas, figos, ameixas, tamarcs, etc.

Acceita encomendas e terá á venda leitões, galinhas e peixes assados e tudo o que se relacione com arte culinaria.

Atendendo a quadra difficil porque atravessamos, os seus preços são de moldé a satisfazer grandemente os que lhe derem a preferencia em suas compras.

Todos pois, ricos, remediados e pobres ao Bar Restaurante «ESTRELLA» que com pouco dinheiro passarão um Natal feliz.

Não esquecer que das 11 ás 14 horas almoço com 5 pratos variados com sobremesa e café, somente **2500**

TELEFONE 1.420

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casimiras, sobretudo. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos pontos para crianças, dos mais interessantes feitos -- Casemiras e brins dos mais vistosos padrões -- Confeção perfeitissima de camisas, cuecas e pijamas -- Aviaamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietario: **OSCAR CARDOSO**

Rua Conselheiro Maira — esq. Rua Trajano

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
 ADVOGADO
 R. Visconde de Ouro Preto, 70
 Telefone, 1.277 — Caixa Postal, 110
 FLORIANOPOLIS

Drs. Nerêu Ramos
Aderbal da Silva
 ADVOGADOS
 Trajano, 33 — Telefone, 1631
 Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro
 ADVOGADO
 Tel. 1548
 Rua Trajano n. 1 sob.

MEDICOS

Dr. Antonio Joifini
 Medicina interna - Sifilis - Vias urinarias
 Consultorio — Rua João Pinto n. 18
 Das 17 ás 19 horas
 Residencia — Rua Araújo Figueiredo, 25 — Tel. 1.658
 Atende á qualquer hora da noite

Dr. Fritz de Ahaa
 Medico-operator
 formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
 Rua Dr. Nerêu Ramos, 30
 Telefone autom. 1.515
 (Antigo consultorio Dr. Götterje)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinarias

Consultorio moderno. Gabinete de Raios X, Raios Ultravioleta e Diathermia

Laboratorio clinico para exames de urina, sangue, escarros, etc.

Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas

Acelta chamados para qualquer lugar

Dr. Djalma Moellmann
 Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas
 LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
 Exames de sangue, liquido cephalo raquidiano, urina, escarro, pús, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico
 Rua João Pinto, 13—sobr.

Dr. Carlos Corrêa
 Medico pariete — Molestias de creanças
 Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
 Telefone 1.223

DENTISTAS

Professor Ary B. Machado
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete á Rua Tenente Silveira n. 47

Bento Callado
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete á Rua Trajano n. 34

Antenor Moraes

Cirurgião dentista
 Rua Deodoro n. 26
 Dentaduras de hecólite, inquebraveis
 O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) cordões de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.
 Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas
 Sabado: somente até ás 12 horas.

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM
 Representações
 Caixa postal, 42 — Endereço telegrafico — GLAVAM
 Rua João Pinto, 6-Florianopolis

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil
 Guarda-Livros
 Encarrega-se de escritas comerciais de todos os serviços de sua profissão
 RUA JOAO PINTO, 7—Sob.
 Telef. aut. 1675
 Florianopolis

Fabrica de Moveis Catarinense

DE **Paulo Schlemper**
 Rua Conselheiro Maira n. 126, esquina da rua Pedro Ivo.
 Telefone -- 1.278

Lenha em Tóros

de qualidade superior e bem seca
PEÇAM PARA A Serraria Martins
 TELEFONE 1.088

EMPRESAS RENAUX

BRUSQUE

Sua Fabricas de Tecidos Renaux
 Sua Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guardanções e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indanthren

Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI — Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre
 Secção de madeiras em Blumenau

Carne de carnelo saborosa e especial, só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougues do

Do Povo, á Praça General Ozorio; **Popular**, á rua Demetrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Carne verde especial e por pouco dinheiro vendem tambem; linguas, fatos, dobradinhas, rins, ligados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualaveis preceitos de higiene.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas
 Escritorio - Ponte Hercilio Luz
 (LADO DO CONTINENTE)
 Caixa Postal, 97
 End. Telegrafico: Corsini
 Florianopolis

Segurá

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis,
 Na acreditada Companhia
“Aliança da Baía”
 — FUNDADA EM 1870 —

É A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital
 Pelas suas avultadas reservas
 Pelas suas extraordinarias receitas
 Pela solidez dos seus haveres
 E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LÚGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de	14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de	3.000.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguay. Reguladores de atas nas principais praças extrangieras.

Agentes em Florianopolis
CAMPOS LEO & CIA.
 Rua Conselheiro Maira, 36-sobrado-Caixa postal 111
 Telegramas: Aliança. Telefone automático, 1.000
 Escritorios em Laguna e Itajai—Sub-Agencias em Blumenau e Lages

Protejei a industria catarinense comprando de

Viuva Cardoso & Cia.
 MADEIRAS DE TODA QUALIDADE
 Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.
 Atendendo á crise que avassala o país a firma Viuva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDISSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguezia.
 Largo Badaró sja.

Inscreeva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branc»** — Rua Felipe Schmidt, 27 — Florianopolis

Cimento nacional marca

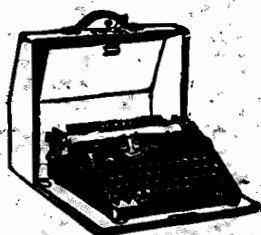
"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS.

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento.

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

ESTÁ NAS SUAS MÃOS

O PRAZER da mesa com ECONOMIA e protecção da SAÚDE

O ideal de boa mesa, com pratos deliciosos e bebidas geladas, tão difícil de obter sem a refrigeração electrica, é hoje ao alcance de todos os donos de casa.

Não há mais desperdício com alimentos deteriorados por má conservação; com pequena despesa de funcionamento, o Refrigerador General Electric realiza apreciavel economia nos gastos com os comestiveis.

Não há mais o perigo de ingestão de alimentos mal conservados; o Refrigerador General Electric os preserva, a uma temperatura invariavel abaixo de 10° C., a qualquer temperatura ambiente.

COMPANHIA DE TRACÇÃO, LUZ E FORÇA DE FLORIANÓPOLIS
Praça 15 de Novembro, 19-sob.
FLORIANÓPOLIS

Empresa N. de Navegação Hoepecke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES **CARL HOEPECKE, ANNA e MAX** SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha Fpolis - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha Fpolis - PARANAGUA escalando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPECKE" dia 1. Paquete "ANNA" dia 8. Paquete "CARL HOEPECKE" dia 16. Paquete "ANNA" dia 23. Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da vespere das saídas	Paquete "MAX" dias 6 e 23 Saídas às 28 horas	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 2 Saídas às 21 horas

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros - cargas e frete pelo trapiche RITA MARIA Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacinas. E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo.
Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da vespere de saída dos vapores "Carl Hoepecke" e "Anna". Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até às 12 horas do dia de saída do vapor "Max".
Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPECKE S. A.
RUA CONSELHEIR 7 MAFRA N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Movimento Marítimo
PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITASSUCE sairá a 6 do corrente para: S. Francisco, Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro	Paquete ITAPURA sairá a 2 de Janeiro para: Imbituba Rio Grande Palhoça Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Paquete sairá a do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITANEMA sairá a 3 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARQUEIRO	FRETE DE CARQUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespere da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia de saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespere das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Garcia
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- End. Tel. - Costeira.

Marmoraria GOMES DE
Marta Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.
Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.
Rua Cons. Mafra n. 150 FLORIANÓPOLIS

Tinturaria da Moda
- DE -
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas
Astracan, Seda, Luvax, Casemiras de qualquer especie etc.
Serviços garantidos - Por processo Chimicos

Florianópolis
Rua João Pinão, 34 - Telefone 311

A Empresa Catarinense de Forteto Limitada, distribue mensalmente R\$2.200\$000 em premios e não deixa de pagar seu coupon para concorrer a esses premios.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 74, Rua Blumenau. Informações com o Tabelião Campos Junior, Rua Trajano.